

Nicarágua processa Alemanha na Corte Internacional de Justiça por supostas violações da Convenção de Genocídio

No centro do caso está a campanha militar de Israel **brabet net** Gaza.

Israel nega veementemente que **brabet net** campanha militar constitua violações da Convenção de Genocídio.

O caso apresentado pelo Nicarágua se concentra na Alemanha, mas indiretamente visa a campanha militar de Israel **brabet net** Gaza, após o ataque mortal **brabet net** 7 de outubro, quando militantes palestinos liderados pelo Hamas invadiram o sul de Israel, matando cerca de 1.200 pessoas. Mais de 33.000 palestinos foram mortos **brabet net** Gaza, de acordo com o Ministério da Saúde da região. Seu relato não diferencia entre civis e combatentes, mas afirma que as mulheres e crianças constituem a maioria dos mortos.

"Estamos calmos e apresentaremos nossa posição legal perante o tribunal", disse **brabet net** uma entrevista o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha, Sebastian Fischer, ante as audiências.

"Rejeitamos as acusações do Nicarágua", afirmou Fischer **brabet net** uma coletiva de imprensa **brabet net** Berlim na sexta-feira. "A Alemanha não violou a convenção de genocídio nem o direito internacional humanitário, e apresentaremos nossa defesa detalhada perante o Tribunal Internacional de Justiça."

O Nicarágua pediu ao tribunal que emita medidas cautelares provisórias, incluindo a suspensão imediata da assistência da Alemanha a Israel, **brabet net** particular da assistência militar, incluindo equipamentos militares que possam ser usados na violação da Convenção de Genocídio e do direito internacional.

a campanha de seis meses continua a devastar Gaza.

a fome se aproxima e poucos palestinos conseguiram sair do território cercado.

pedidos para que os Estados Unidos e a Alemanha parem de vender ou enviar armas a Israel. Os Estados Unidos e a Alemanha se opuseram à resolução.

suspender as vendas de armas a Israel após a morte de três cidadãos britânicos entre sete trabalhadores humanitários do World Central Kitchen nas "greves israelenses". Israel disse que o ataque aos trabalhadores humanitários foi um erro causado por "misidentificação."

aliado histórico de Israel. Dias depois do ataque do Hamas, no início de outubro, o chanceler Olaf Scholz explicou por que: "Nossa própria história, nossa responsabilidade proveniente do Holocausto, torna uma tarefa perpétua para nós nos esforçarmos pela segurança do Estado de Israel", declarou aos parlamentares.

atores de abusos sistemáticos de direitos humanos "tantamount a crimes contra a humanidade".

O governo do presidente Daniel Ortega rejeitou veementemente

medidas cautelares provisórias ordenando que Israel faça tudo o que estiver ao seu alcance para evitar mortes, destruição e atos de genocídio **brabet net** Gaza. As ordens foram apresentadas **brabet net** uma ação movida pelo Sul da África acusando Israel de violar a Convenção de Genocídio.

A corte ordenou recentemente que Israel adote medidas para melhorar a situação humanitária **brabet net** Gaza, incluindo a abertura de mais passagens terrestres para permitir a entrada de alimentos, água, combustível e outros suprimentos no enclave devastado pela guerra.

fortemente nega que seu ataque seja atos genocidas, afirmando que está atuando **brabet net**

defesa própria. O assessor jurídico de Israel, Tal Becker, disse aos juizes do tribunal **brabet net** janeiro que o país está envolvido **brabet net** uma "guerra que não iniciou e não queria".

Associated Press writer Geir Moulson in Berlin contribuiu para este relatório.

Fale conosco: contato da equipe do Xinhua **brabet net português**

Tem dúvidas, críticas ou sugestões? Entre **brabet net** contato conosco através dos seguintes canais:

Telefone

0086-10-8805-0795

E-mail

[jogo de cores blaze](#)

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: brabet net

Palavras-chave: **brabet net - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-10